



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2024

1 - Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social¹, que consta Decreto - Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, com vista à apreciação do Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2024 da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos pela Assembleia Geral da instituição, a realizar no dia 30 de novembro de 2023.

2 - Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2024, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

3 - Metodologia

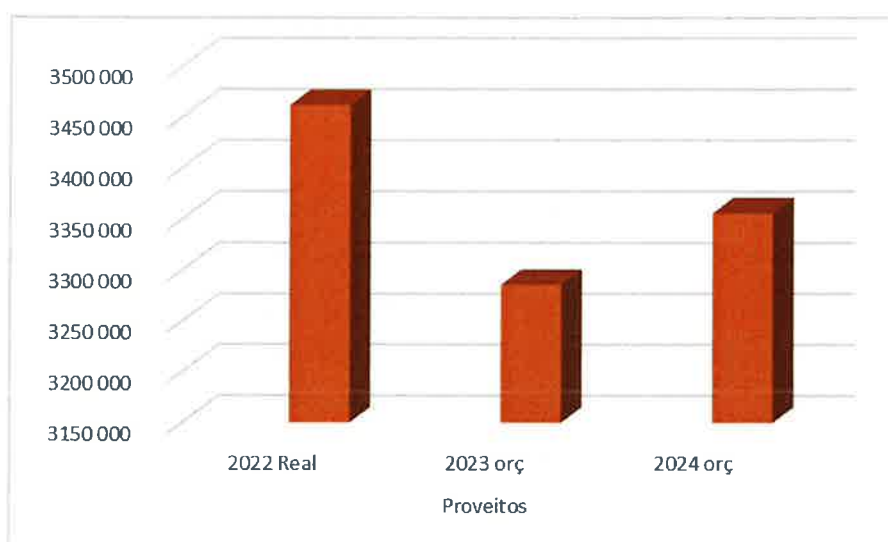
O Conselho Fiscal recebeu o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2024 aprovados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes, tendo ainda sido consultado o Balancete Analítico da instituição à data de setembro de 2023.

¹ Compete ao órgão de fiscalização o controlo e fiscalização da instituição, nomeadamente “b) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício, bem como sobre o programa de ação e orçamento para o ano seguinte”

4 - Apreciação dos documentos

4.1 – Conta de Exploração Previsional

O exercício de 2024 está a ser projetado em novembro de 2023 e, como tal, com informação segura e fechada sobre o ano anterior e também com dados bastante aprofundados sobre o ano corrente. Vem esta afirmação, a propósito do facto da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos prever um acréscimo de atividade na ordem dos 2,13% se tivermos em conta o orçamento de 2023, mas ainda assim uma redução (-3%) face à execução de 2022.



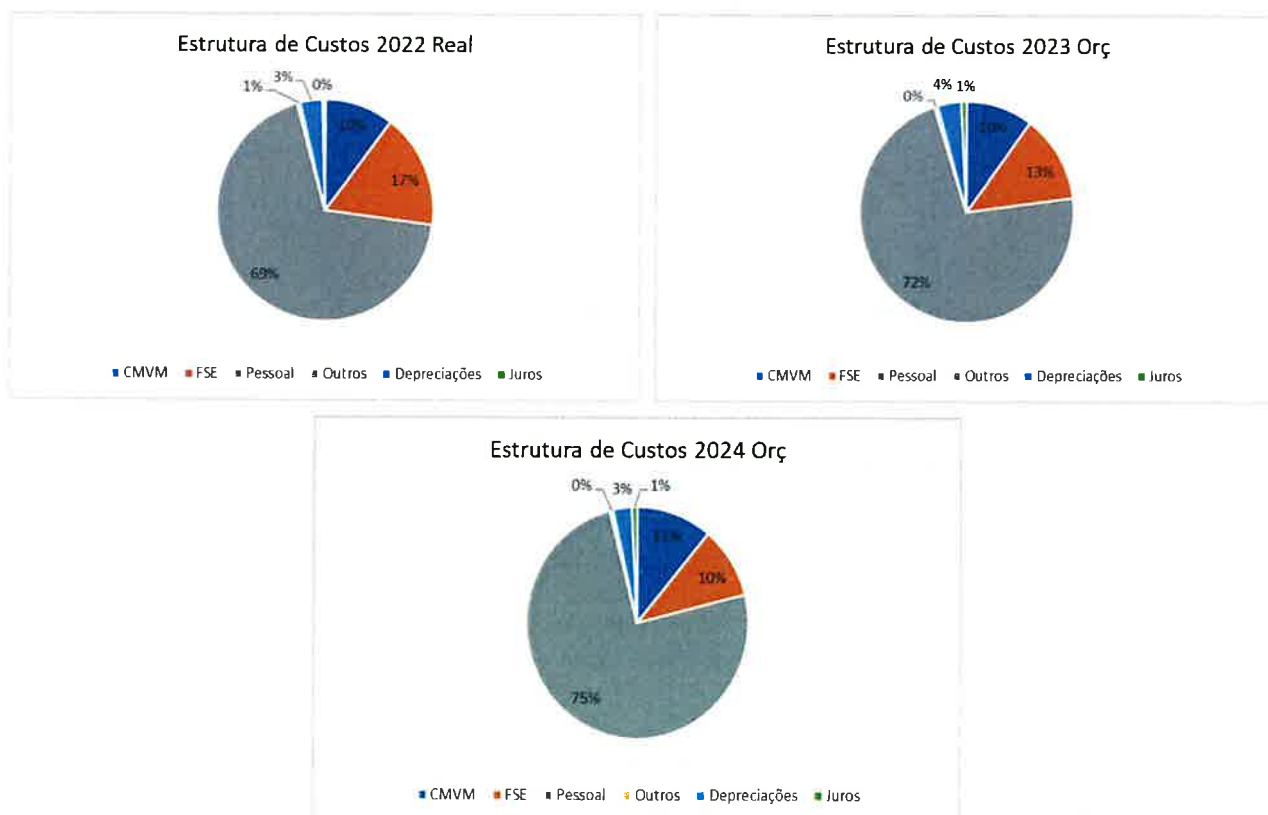
A conclusão que se pode retirar é que a Santa Casa da Misericórdia de Vagos estima que 2024 será um ano melhor do que o estimado para o corrente ano de 2023.

O valor de prestação de serviços (entendido como a soma entre vendas e serviços prestados e subsídios à exploração) ficará, assim, na ordem dos 3.355.530 €.

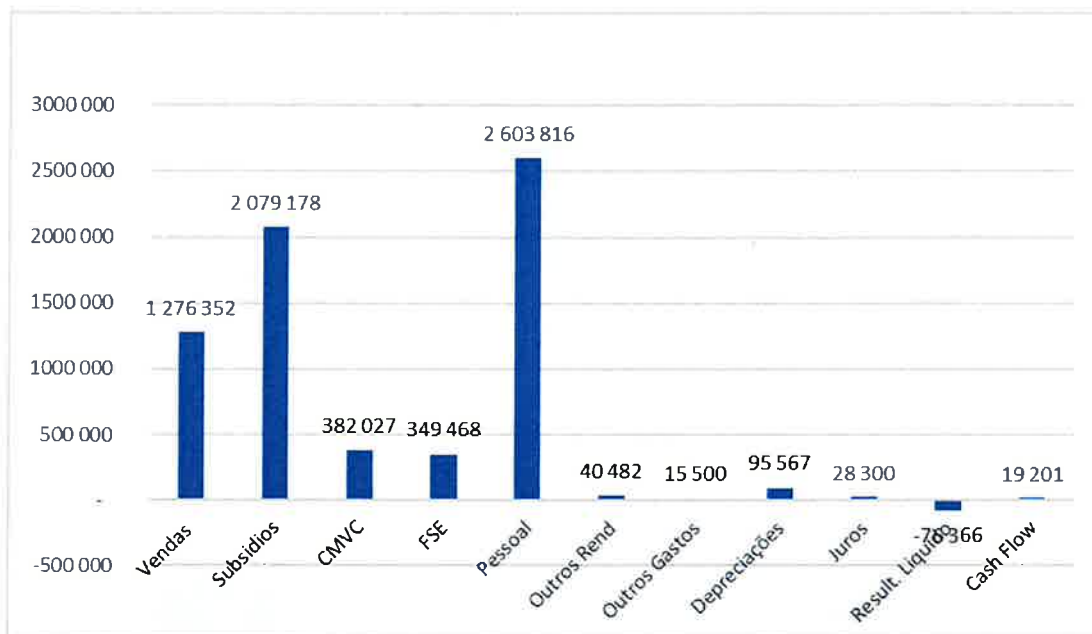
Face ao orçamento de 2023 as projeções agora propostas representam um incremento dos proveitos (+2,13), os custos operacionais apresentam um crescimento superior (+1,5%), reflexo conjugado da redução dos Fornecimentos Externos (-21,28%) e aumento do Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas (+10%) e ainda do aumento das Despesas com o Pessoal na ordem dos 4,6%.

Relativamente à conta de 2022, o aumento previsto para o total das despesas operacionais é residual, inferior a 3.000 €, com as Despesas com Pessoal a aumentar 9%, o que decorre, nomeadamente dos aumentos do Salário Mínimo Nacional.

Em termos da estrutura de custos, há assim um reforço das Despesas com o Pessoal e um decréscimo dos Fornecimentos e Serviços Externos e um acréscimo marginal do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.



Com esta evolução das receitas e dos custos, projeta-se um Resultado líquido negativo de 76.366 € para 2024. Por outro lado, e como haverá a registar 95.567 € de Depreciações, conclui-se que a atividade prevista para a SCMV em 2024 implica a geração de um cash-flow positivo de 19.201€. No entanto, importa realçar que, em termos de Resultado Operacional, a SCMV estima um resultado operacional positivo na ordem dos 45 mil euros.



4.2 – Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

A proposta de orçamento prevê um investimento de 1.130.003€ o que, desde logo, merece destaque por vários motivos, entre os quais:

- i) A requalificação do edificado, há muito desejada, repondo o ativo “produtivo” da SCMV, fazendo face às necessidades estruturais e aumentando a qualidade do serviço prestado.
- ii) Denota capacidade de investimento e vontade em capacitar-se para prestar ainda mais e melhores serviços.

Do investimento previsto, está contemplada a verba de 64.100 € para equipamento administrativo e equipamentos para o departamento de Medicina Física e de Reabilitação.

De referir ainda que durante o exercício de 2024, está prevista a amortização de empréstimos a médio e longo prazo de 107.900€.

Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e são adequadas à prossecução da atividade prevista para o próximo exercício, somos de parecer que:

- i) Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2024 estão em condições de ser aprovados pela Assembleia Geral;

Vagos, 28 de novembro de 2023

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes

O Vice-Presidente Carlos Guilherme Freire Pereira

O Secretário João da Silva Santiago

